

Dr. Craig Keener, Romanos, Aula 11, Romanos 9:17-11:32

© 2024 Craig Keener e Ted Hildebrandt

Este é o Dr. Craig Keener em seu ensinamento sobre o livro de Romanos. Esta é a sessão 11 sobre Romanos 9:17-11:32.

Paulo tem falado sobre predestinação e, como já disse antes, não quero entrar em toda a logística de como isso funciona.

Existem algumas coisas que provavelmente estão além do meu intelecto na compreensão da mente de Deus, embora ele nos tenha dado alguma visão sobre sua mente divina, tanto pelo que ele nos ensinou nas escrituras quanto pela forma como ele trabalha conosco por meio de seu espírito em nossas vidas. E, claro, o que é canônico é o que está nas Escrituras. Mas acho que todos podemos concordar com o que vemos aqui em Romanos 9: Deus é soberano e Deus predestina.

E o ponto principal desta predestinação é que ela é pela graça. Não foi nada que fizemos para merecer o amor de Deus em nossas vidas. Não foi nada que fizemos para merecer que Deus nos voltasse para si mesmo.

É apenas Deus nos alcançando. E isso certamente é verdade na minha vida. Vemos aqui também que Deus no versículo 17, Deus levantou Faraó como o que ele chamará alguns versículos mais tarde, um vaso de ira.

Deus diz que eu criei você para esse propósito. Bem, por que Deus levantou este Faraó em particular? Ele queria um Faraó que resistisse à sua vontade para que pudesse mostrar seus sinais e maravilhas na terra do Egito. E há realmente alguma misericórdia nisso também, no contexto de Êxodo 9:15, que é citado aqui em Romanos 9:17. Há alguma misericórdia no contexto porque Deus diz: eu poderia ter destruído você.

Eu poderia ter destruído você e seu povo com você, mas eu o criei para esse propósito e o estabeleci para esse propósito, para que eu pudesse mostrar minha glória em você. Então, em Êxodo 9:16, em vez disso, Deus estabeleceu Faraó para revelar o poder de Deus. E como Paulo coloca em 9:17 para que o nome de Deus fosse proclamado em toda a terra.

Você tem isso repetidamente em Êxodo, Êxodo 7:5, Êxodo 7:17 e assim por diante. Deus está fazendo isso para que os egípcios saibam que eu sou o Senhor. Mais tarde, ele faz coisas, bem, e na verdade ele já fez algumas coisas, mas até em termos de julgamentos, Deus faz coisas para que os israelitas saibam que eu sou o Senhor.

Deus quer que seu nome seja proclamado por toda a terra. Paulo diz isso. Êxodo falando sobre revelar o poder de Deus implica isso também.

E isso é algo que não é só por aqui. É algo com que Paulo se preocupa em outras partes de Romanos. Lembre-se de Romanos 1 :5, a missão de Paulo era trazer a obediência da fé entre os gentios pelo homônimo de Deus, para a honra do nome de Deus.

Bem, também aqui Deus agiu pela honra do seu nome. Qual é o sentido da honra de seu nome? Para que ele seja proclamado entre as nações, para que as pessoas saibam quem ele é. Ele continua no contexto de 9:24 para que possa trazer para si um povo não apenas dos judeus, mas também dos gentios.

Seja nos egípcios ou em 1 Samuel, ele agiu de forma que os filisteus, que já sabiam o que ele havia feito entre os egípcios, pudessem saber que ele era Deus. Os israelitas tratam a arca em 1 Samuel 4 e 5, os israelitas tratam a arca quase como uma coisa mágica que irá protegê-los. A arca, traga-a aqui, ela nos salvará.

E isso não os salva. Hofni e Finéias estão vivendo em pecado ou têm vivido em pecado e o julgamento vem sobre Israel. E então, no capítulo 5, os filisteus desmontam a arca que capturaram.

Eles estão todos entusiasmados com isso. E eles encontram seu Deus caído em sua face. Eles caíram na cara dele diante da arca.

Bem, eles não sabem o que há de errado nisso. Então, eles simplesmente colocaram Deus de volta. No dia seguinte ele caiu de cara, sua cabeça e suas mãos foram cortadas da mesma forma que você encontra seus inimigos capturados.

Você poderia cortar as mãos para contar quantos matou ou David faz isso com outra parte do corpo. Então, aqui está Dagom caído de cara diante de Deus, e na verdade como um inimigo derrotado, caído de cara diante de Deus. E eles dizem, ok, bem, e enquanto isso, Deus está atacando as pessoas com tumores.

E eles finalmente decidem mandar a arca de volta. Deus estava trabalhando nesse caso, não apenas para levar a arca de volta a Israel, o que ele era, mas também para que os filisteus pudessem saber que ele era o Senhor. Deus já se importava com os gentios.

Na semente de Abrão, todas as nações da terra e todas as famílias da terra seriam abençoadas porque Deus queria mostrar os seus propósitos a todos os povos e queria que eles o glorificassem porque é nele que temos vida. Nas palavras de Jeremias, vocês cavam cisternas, tanques de água, tanques de água quebrados que não conseguem reter água. Você me rejeitou, a fonte de água viva.

Ou em Oséias, você está contra mim, contra a sua ajuda. Deus é o melhor para nós. Deus tem em mente os nossos melhores interesses e a glória de Deus e os nossos melhores interesses normalmente coincidem.

Mas, em qualquer caso, devemos também ter zelo pela glória de Deus. Deus mostra misericórdia e endurece quem ele quer, 9:18. Bem, isso está usando a linguagem de Êxodo 33:19. No versículo 15, Deus falou com Moisés e disse: Terei compaixão dele.

Eu tenho compaixão. Bem, isso foi no contexto de dizer a Moisés que ele iria, certamente Moisés era alguém de quem ele teria compaixão. Ele lhe mostraria sua glória, mas puniria aqueles que o desobedecessem.

E aqui também lemos como Deus endurece o Faraó. Êxodo 9:12, Êxodo 10:27, Êxodo 11:10, Deus endureceu o Faraó. Agora também sabemos, através de Êxodo 8:15 e 32, que Faraó endureceu seu próprio coração, mas esse não é o ponto de Paulo aqui.

Paulo está apontando para a soberania de Deus e como isso funciona exatamente com o livre arbítrio humano ou com as escolhas humanas. Você sabe como ele pode dizer a Samuel: Vou lhe enviar alguém amanhã e você deverá ungi-lo como rei de Israel. E até onde Saul sabe, ele não será enviado a lugar nenhum.

Ele está procurando seus burros perdidos. E o moço dele está com ele e diz: você está procurando esses burros perdidos. Bem, na verdade há um profeta que provavelmente pode nos contar sobre isso.

Um vidente, um homem de Deus nesta cidade, e ele pode nos dizer onde encontrar aqueles burros perdidos. Ele não percebe que está sendo enviado, mas Deus é soberano trabalhando através dos eventos das escolhas humanas e assim por diante. Não precisamos harmonizá-lo.

Podemos apenas reconhecer que, como Israel reconheceu desde o início, Deus é soberano e que as pessoas são responsáveis pelas suas escolhas. Deus levantou os assírios em Isaías capítulo 10. Ele diz que eu levantei a Assíria como a vara da minha ira para punir o meu povo.

Mas quando terminarem, vou puni-los pela sua arrogância. Eles não se viam como a vara de Deus. Bem, Deus está trabalhando em tudo isso.

Deus mostra misericórdia. Deus endurece como quer. Quem pode resistir ao propósito de Deus? Versículo 19.

Bem, esta linguagem de quem pode resistir ao Senhor era frequentemente usada no Antigo Testamento como louvor a Deus, como em 2 Crônicas 20 versículo 6, Daniel

4:35. Mas aqui é o interlocutor imaginário falando novamente. Quem pode resistir ao propósito de Deus? Em outras palavras, ei, não posso evitar. Se eu ajo contra Deus, por que me culpar pelo meu pecado? Deus é soberano.

Deus me fez fazer isso. Bem, não é isso que o texto está dizendo. Mas esta pessoa, quem pode resistir ao propósito de Deus? Não é minha culpa.

E então, a resposta de Paulo é, ei, se Deus é soberano, quem é você para questioná-lo? E evoca textos sobre a justiça e a soberania de Deus em todo o Antigo Testamento. Nos versículos 20 e 21, ele usa esta linguagem, e há alguns outros textos semelhantes a este, Jeremias 18 e assim por diante. Mas especialmente estes dois textos, a tradução grega destes dois textos, Isaías 29.16, será o oleiro considerado como o barro? Será que o que foi feito dirá ao seu criador, oh, você não me fez certo? Ou Isaías 45.9, você não contendrá com aquele que o molda? O barro diz para quem o molda: ei, o que você está fazendo? Na verdade, provavelmente não colocado dessa forma.

O que você está fazendo? O que você pensa que está fazendo? Você deveria ter feito alças para este pote. O barro não pode fazer isso e nós também não deveríamos fazer isso. Se estamos reconhecendo que Deus é soberano, se você não quer reconhecer que Deus é soberano, bem, você é responsável pelo seu pecado.

De qualquer forma, você não deveria estar reclamando, certo? Então, Romanos 9:22, Deus tolera esses vasos de ira, esses vasos nos quais ele executará seu julgamento por causa dos vasos de misericórdia. Por que a história humana se desenrola? Por que Deus permite que o sofrimento continue? Bem, quando ele deixar o sofrimento continuar, quando ele trouxer a justiça perfeita ao mundo, para fazer isso, ele terá que julgar o mundo. E algumas das pessoas que agora se queixam mais ruidosamente sobre onde está a justiça de Deus, estão entre aqueles que serão julgados por essa justiça.

Mas também, uma vez que Deus acaba com isso, também acaba com a oportunidade para as pessoas se tornarem vasos de misericórdia. Então, Deus deixa a história acontecer por causa daqueles que serão seu povo para sempre, por nossa causa, assim como Deus suportou o Faraó para se tornar conhecido. Capítulo 9, versículos 25 e 26.

Aqui Paulo cita Oséias 2.23 e depois Oséias 1.10. Aqueles que não são o seu povo se tornarão o seu povo. É como Oséias, acho que seria muito difícil ter que nomear seus filhos assim, mas nesta geração, Isaías estava fazendo isso também, dando nomes especiais aos seus filhos como um sinal para Israel. Bem, os filhos de Oséias com Gômer, que foi prostituta, não está claro se todos eram dele, mas em qualquer caso, ele chama os filhos de lo ami, não meu povo, e lo ruhama, não amado, sem compaixão sobre.

Quero dizer, como você aguenta ter que dizer que sua filha não é amada? Mas mais tarde, aqueles que foram chamados de Lo ami, não meu povo, serão Ami, meu povo, e Lo ruhama será Rahama, amado. Deus terá compaixão. E assim, Paulo cita textos de Oséias.

No contexto, a questão é que Deus restaurará seu povo. Depois que ele os rejeitar por seus pecados, eles voltarão para ele. Ele os restaurará.

Isso é como Oséias 1:9. Bem, se Deus pôde fazer de Israel o seu povo depois de eles terem sido rejeitados como seu povo, então certamente Deus também poderia fazer dos gentios o seu povo, que não tinha sido o seu povo. E assim, Paulo aplica essa linguagem de forma muito relevante aqui em Romanos 9. E, você sabe, Paulo poderia ter usado outros textos também. Esta não é uma invenção de Paulo.

Veja Isaías 2, 2 e 3, onde muitos povos virão para Sião à medida que a lei sair de Sião. Ou Isaías capítulo 19 e versículo 21, os egípcios conhecerão o Senhor. E no versículo 25, bendito seja o Egito para o meu povo, a Assíria, obra das minhas mãos, e Israel, minha herança, para que Deus faça para si povos entre muitos povos da terra.

56:6 a 8 em Isaías, onde os estrangeiros se unirão ao Senhor, e eu os levarei ao meu santo monte, e será uma casa de oração para todos os povos. Jesus cita isso em Marcos capítulo 11, versículo 17. Zacarias capítulo 2 e versículo 11, muitas nações se unirão ao Senhor e serão meu povo.

Então, você sabe, também fala de julgamento sobre as nações. Nem todos dentre as nações servirão ao Senhor, mas a palavra de Deus se espalhará entre as nações. E isso também estava em algumas passagens do Antigo Testamento.

Romanos capítulo 9, versículos 27 e 28. E aqui estou citando a Bíblia de estudo de antecedentes culturais que será lançada em 2016. Escrevi a maioria das notas do Novo Testamento.

Os professores judeus muitas vezes ligavam os textos por meio de uma frase comum. Já falamos sobre esse Gezer Shabat. Paulo sem dúvida sabe que Israel em Oséias 1.10, o texto que ele acabou de citar em 9.26, é como a areia da praia, Oséias 1.10, o que facilita sua ligação aqui com Isaías 10.22 a 23, onde ele também vai falar sobre a areia à beira-mar, citada aqui em Romanos 9:27 e 28.

Paulo mistura algumas palavras dos dois textos que eram uma prática comum em sua época. Em Isaías 10:22 e 23, Deus pune o seu próprio povo, poupando apenas um remanescente. Então chegamos ao versículo 29 de Romanos 9, que é outro texto remanescente de Isaías.

Ele vai citar Isaías 1:9, onde apenas alguns de Israel sobrevivem ao julgamento. E o versículo 10 chama Israel de Sodoma e Gomorra. Na verdade, isso é bastante comum nos escritos dos profetas do Antigo Testamento.

Não é de surpreender que Jesus diga: Ai de você, Cafarnaum. Ai de você, Chorazin. Sodoma e Gomorra estariam em melhor situação no dia do julgamento do que você.

Mateus 11 e Lucas 10, mas eu estava pensando também em Mateus 10, ele faz uma comparação com Sodoma e Gomorra também em outros lugares. Mas já está presente também nos profetas do Antigo Testamento. Então, a questão é que Deus julga todas as pessoas da mesma forma, sem favoritismo étnico.

Deus quer que todos ouçam as boas novas. E como Paulo continua enfatizando isso em Romanos 11, ele terá que voltar e garantir que você não perca o ponto de que Deus tem um amor especial por Israel. Ele continua voltando, assim como temos que continuar qualificando o ponto porque as pessoas podem nos ouvir de maneira errada.

Paul, continuou voltando e qualificando certos pontos para ter certeza de que você não interpretaria da maneira errada, o que muitas vezes as pessoas fizeram ao longo da história. Romanos capítulo 9, versículos 30 a 32, os gentios não buscaram a justiça, mas depois a alcançaram pela fé. Versículo 30, Israel buscou a lei da justiça, mas não a alcançou.

Versículo 31, porque Israel o perseguiu pelas obras e não pela fé. Versículo 32, e falaremos mais sobre isso no capítulo 10, versículos um a três. Se você segue a lei como uma forma de obter uma posição correta para si mesmo diante de Deus, tornando-se melhor, melhor do que outra pessoa, ou apenas como um meio de autoaperfeiçoamento, se isso é tudo o que é, você está buscando a lei a partir de o ponto de vista das obras.

Paulo quer que sigamos a lei das Escrituras do ponto de vista da fé. Agora, o povo judeu, novamente, normalmente acreditava que tinha sido escolhido em Abraão. Eles eram pessoas escolhidas para a salvação.

Mas Paulo está dizendo que você não é escolhido com base na sua etnia, você é escolhido com base em Cristo. E assim, eles também acreditaram que foram salvos pela graça. Eles fazem parte da aliança pela graça.

Mas uma vez que você está no convênio, isso não significa que algumas pessoas não possam ser melhores que outras. Algumas pessoas não conseguem desprezar os outros. E as pessoas desprezavam os outros.

Você pode não pensar assim com base em certas passagens que lê. Nos Manuscritos do Mar Morto, certamente, as pessoas que escreveram alguns destes hinos estavam se humilhando diante de Deus. Mas então você lê o que eles disseram sobre pessoas de fora que não faziam parte de sua comunidade.

Eles estavam todos condenados. Num dos hinos de Qumran, fala-se do resto de Israel como a comunidade de Belial, a comunidade de Satanás. Então, quero dizer, essa é uma linguagem muito forte.

Você não pode dizer que é antissemita. É um documento judaico. Mas certamente, alguns grupos judaicos não gostavam de outros grupos judaicos.

E os fariseus acreditavam seriamente na piedade. Mas quando você olha como eles, em fontes posteriores, como os rabinos descendiam, especialmente de professores farisaicos, como eles viam os Am haretz, as pessoas comuns que não conheciam a lei e a entendiam tão bem quanto deveriam. Você também tem cristãos assim, que agem exatamente como o irmão mais velho da parábola do filho pródigo, perdendo o foco.

Não podemos desprezar ninguém porque todos nós somos salvos pela graça. Não podemos desprezar as pessoas que não são convertidas como se fôssemos melhores. Não somos melhores porque somos mais dignos do que eles.

Somos salvos pela graça de Deus e eles também podem ser salvos pela graça de Deus. E Deus salvou alguns de nós, você sabe, se você fosse convertido jovem, louvado seja Deus por isso, tanto melhor. Mas alguns de nós, bem, alguns de nós foram convertidos mais jovens do que poderíamos.

Louvamos a Deus por isso também. Mas todos nós dependemos da graça de Deus sempre que somos salvos e de qualquer coisa de que fomos salvos. Israel buscou isso por obras e não por fé.

E assim, novamente, ouvimos abordagens contrastantes da lei, assim como no capítulo 3, versículo 27, por meio de qual lei? Por uma lei de obras? Não, mas pela lei da fé. E isso é desenvolvido mais detalhadamente no capítulo 10, versículos 5 a 10, no qual vou dedicar mais tempo do que na primeira parte do capítulo 10. Bem, já que vou fazer isso, deixe-me mencionar antes de terminar capítulo 9 que os estudiosos debateram sobre o capítulo 10, versículo 4, telos, se o fim da lei significa que a lei foi abolida ou apenas significa que é o objetivo da lei.

E eu sempre dizia que esse era o objetivo da lei. E então, no contexto, ocorreu-me, talvez esteja realmente dizendo o fim da lei, mas o fim da lei para este propósito, para autojustificação, que nunca foi o propósito da lei para começar, mas apenas em termos de como as pessoas o usariam. Mas o termo pode significar o objetivo da lei.

Então, em qualquer caso, em última análise, o que a lei aponta é Jesus Cristo. E isso é claramente verdade em 3:31. Então isso poderia ser o que significa em 10:4. Mas se significa fim, significa o fim da lei, tentando usá-la de uma certa maneira.

Você não pode escapar impune, embora isso nunca tenha sido planejado para começar. Capítulo 9, versículo 33, ele mistura os textos novamente. Essa era uma maneira comum de fazer as coisas.

O termo-chave comum através do qual ele combina esses dois textos em Isaías é o termo pedra. Isaías 8.14, Israel tropeça em Deus como uma pedra. Isaías 28.16, quem confia, e sim, na tradução grega de Isaías, é *pisteuon*, quem confia, quem acredita na pedra fundamental, na pedra angular que Deus coloca não terá pressa nem entrará em pânico ou na Septuaginta, a tradução grega, não terá vergonha.

E esse será um texto muito importante porque Paulo vai abordar isso mais tarde no capítulo 10 e versículo 11, quem invocar o nome do, sim, esse é o versículo 13, quem invocar o nome do Senhor, ser salvo. No versículo 11, quem crê nele não será envergonhado. Quem acredita naquilo já é citado como a pedra.

Bem, a pedra é a pedra angular. E assim, alguém que está ligando textos pode pensar no Salmo 118, versículo 22, que Jesus citou em Marcos, capítulo 12 e versículo 10. Jesus citou isso na época da Páscoa em Jerusalém, quando os peregrinos da Páscoa estavam chegando e nos Salmos 113 a 118, o Hallel, estavam frescos em suas mentes.

E Jesus fala da pedra que os construtores rejeitaram. Em Mateus capítulo 21, na verdade, com relação à pedra, ele relaciona alguns outros textos onde você pode cair sobre a pedra e ser quebrado, ou a pedra pode vir sobre você e esmagá-lo. Uma pedra de esmagamento, uma pedra de julgamento para quem não acredita e não responde da maneira certa.

E isso é uma alusão a Daniel capítulo 2, em algum lugar no versículo 44, algo que ele fala dos diferentes reinos na estátua. E finalmente, é o reino de Deus, que vem como uma grande pedra e esmaga os outros reinos. E primeiro Pedro também liga esses textos.

Por que temos esses textos interligados em diferentes passagens nesses textos específicos? Meu pensamento é porque as pessoas sabiam que foi assim que Jesus ensinou. E, portanto, eles estavam prontos para usar esses textos em pedra. Paulo também fala em outro lugar de Cristo como sua própria pedra divina.

Em 1 Coríntios capítulo 10 e versículo 4, onde Cristo é a rocha no deserto, a fonte de água. No capítulo 32 de Deuteronômio, Deus é a rocha de Israel. Então, muitas dessas conexões poderiam ter sido feitas.

Paulo menciona dois deles explicitamente aqui, mas o fato de um de seus textos ser um texto de pedra angular provavelmente evoca também o que Jesus havia ensinado sobre a pedra angular. Passando para Romanos capítulo 10, versículos 5 a 10. Você sabe, devemos abordar a lei como uma mensagem de graça, se a entendermos da maneira certa.

Da mesma forma, quando Deus deu os 10 Mandamentos, ele prefaciou os 10 Mandamentos, Êxodo capítulo 20, dizendo: Eu sou o Senhor teu Deus que te tirou do Egito com braço poderoso. Em outras palavras, antes de lhes dar os mandamentos, antes de lhes dizer como viver, ele os lembra de que os redimiu. Ele lhes trouxe a salvação.

Paulo cita no capítulo 10 e versículo 5, Levítico 18 e versículo 5, aqueles que fazem essas coisas viverão por elas. Bem, Paulo já argumentou que todos pecaram e, portanto, não vivemos de acordo com eles. Começando, Levítico 18 e versículo 5, você faz essas coisas, guarda a aliança que o Senhor seu Deus fez com você, e você, meu povo, viverá por muito tempo na terra.

Esse é um refrão que você encontra com frequência em Deuteronômio e que aparece em Levítico 18:5. Mas os rabinos aplicaram-no por meio de analogia ou espremendo tudo o que podiam obter dele para a vida eterna pela obediência. Se você guardar esses mandamentos, viverá para sempre. Mas eles guardaram todos esses mandamentos? Bem, eles próprios admitiriam que não guardaram todos esses mandamentos, mas pensaram, bem, Deus ignorará as coisas ruins.

Fazemos coisas boas o suficiente, certo? Então, Paulo poderia estar usando isso hipoteticamente como em princípio, sim, ou pode ser um texto de prova familiar de seus oponentes, de debater com eles nas sinagogas, que eles gostam de trazer isso à tona e dizer, bem, olhe, se você fizer isso essas coisas, você viverá por elas. E nós guardamos esses mandamentos, os gentios não. Mas no capítulo 10, versículos 6 a 10, Paulo faz o que um bom rabino faria quando alguém cita um texto de prova: você cita um contratexto.

No capítulo 10, versículos 6 a 10, ele faz um midrash sobre Deuteronômio 30, versículos 12 a 14. Ele faz analogias com base nesta passagem de Deuteronômio para que possa aplicá-la à situação contemporânea. Ele fala em ascender ao céu.

Ele diz que não subimos ao céu por isso. Na tradição judaica, Moisés ascendeu não apenas ao Sinai para receber a Torá, como no Tanakh, como nas escrituras do Antigo Testamento, mas subiu até o céu para trazer a Torá do céu. E assim, como Paulo vai fazer esses paralelos com a Torá, tenha em mente que na tradição judaica foi ainda mais longe, mas funciona bem para sua comparação.

Ele vai falar sobre descer às profundezas, o que significa cruzar o mar. Literalmente, em Deuteronômio, fala sobre o mar, descendo ao mar quando o Yom Suph, o mar se abriu, e Israel desceu ao local. Mas Paulo adapta as palavras para descer às profundezas ou ao abismo, porque isso estabelecerá uma conexão melhor com a morte de Jesus.

Então, podemos ver aqui os paralelos entre Deuteronômio 30 e a aplicação que Paulo faz disso em Romanos 10. Em Deuteronômio 30, não diga, quem subirá ao céu? Bem, em Deuteronômio 30, não diz quem subirá ao céu ou quem subirá para derrubar a Torá, o presente de Deus. Deus já lhe deu isso. Paulo diz, não diga, quem subirá ao céu para trazer Cristo, o presente de Deus? No versículo 6, a Torá diz em Deuteronômio 30, não diga, quem descerá às profundezas? Isso é experimentar novamente a redenção atravessando o mar.

Deus já redimiu você. Da mesma forma, Paulo diz, não diga, quem descerá ao abismo para experimentar a salvação novamente ressuscitando Cristo dentre os mortos? Ele está fazendo uma analogia entre a salvação em um lugar, a maneira como Deus salvou seu povo, Israel, e a maneira como Deus salva agora entre a Primeira Aliança, bem, na verdade não foi a Primeira Aliança, a Antiga Aliança e a Nova Aliança. E Moisés diz que a palavra está perto de você.

Bem, qual era a palavra que estava perto de você? No contexto de Deuteronômio, era a Torá. Mas Paulo diz que a palavra está perto de você. E Paulo aplica isso à palavra de seus dias que ele está pregando, a mensagem apostólica, a mensagem de fé que agora pregamos, versículo 8. A palavra está perto de você, diz Deuteronômio, está na sua boca e no seu coração.

E no contexto de Deuteronômio, provavelmente tem a ver com recitar a Torá regularmente, quando você se levanta e quando você se deita, e eu vejo a maneira de dizer o tempo todo, quando você está a caminho e quando você ' Você está em casa e vejo uma maneira de dizer onde quer que esteja, fale regularmente sobre a palavra de Deus. Mas para Paulo, ele está aplicando isso à palavra de seus dias, esta mensagem de fé, a mensagem das boas novas de Cristo, que ele prega. Esta mensagem está na sua boca e no seu coração.

Como está na sua boca? Se você confessa com a sua boca que Jesus é Senhor, como fica isso no seu coração? Se você acreditar em seu coração que Deus o ressuscitou dentre os mortos, você será salvo. Você sabe, Paulo não está apenas mencionando a boca e o coração aqui de maneira arbitrária. Quando ensino interpretação bíblica, geralmente começo com versículos que as pessoas citam fora do contexto.

E quando chegamos a este ponto, as pessoas estão ficando muito nervosas. E eu digo, não se preocupe, isso está falando de salvação. Você sabe, você aplicou isso da maneira certa então.

Mas por que Paulo está formulando isso, articulando-o precisamente dessa maneira? Ele está dizendo, bem, você tem que confessar com a boca? Se você é surdo e mudo e não consegue confessar com a boca, isso significa que você não está salvo? Absolutamente não. Isso está totalmente errado. A questão é que ele está mencionando a boca, a confissão de fé, por causa da escritura que ele está explicando aqui.

E também vai depender de invocar o nome do Senhor. Se você não consegue falar com a boca, você pode confessar Cristo de alguma outra forma, linguagem de sinais ou qualquer outra coisa. Bem, ele continua no versículo 11.

Todo aquele que crê, e aqui ele cita Isaías 28.16, assim como fez recentemente, mais detalhadamente em Romanos capítulo nove e versículo 33. Quem crê nele naquela pedra angular não será envergonhado. E ele está usando a tradução grega aqui.

Normalmente os rabinos misturavam e combinavam qualquer tradução que melhor se adequasse ao que eles precisavam dizer. Mas certamente, é um princípio bíblico. Na verdade, está além desse texto.

E tem essa implicação em qualquer caso. Não será envergonhado. E Paulo está falando aqui em termos de vergonha escatológica, vergonha diante de Deus no último dia.

Não será envergonhado porque acreditamos nele. É equivalente ao capítulo 10, versículo 13, apenas dois versículos depois, quem invocar o nome do Senhor será salvo. Então, seremos salvos.

Não seremos envergonhados. Agora ele usa todos porque vai se conectar com o texto do versículo 13 que ele vai citar. Além disso, isso se conecta com o que ele dirá no versículo 12.

Em Isaías é só quem acredita, mas se é quem acredita, essencialmente é quem acredita. Então, Paulo adapta o texto novamente. Esta era uma técnica familiar.

Isso era comumente feito por pessoas naquela época. E na verdade isso também é comumente feito hoje. Mas em qualquer caso, ele continua no versículo 12 e continua esta ênfase em todos, ele fala de como ele é o mesmo Senhor em geral.

Ele acabou de falar sobre Jesus como Senhor. Ele é o mesmo Senhor sobre todos, tanto para o judeu como para o grego e para o gentio. Ele é para todos.

Versículo 13, todos os que invocarem o nome do Senhor serão salvos. Aqui ele está citando Joel capítulo dois no versículo 32, pelo menos em nossa versão em inglês. Em

hebraico já está no capítulo três, mas de qualquer forma, quem invocar o nome do Senhor será salvo.

Ele relaciona isso com sua reformulação dos versículos anteriores no versículo 11. Também se aplica ao contexto de ter confessado Jesus como Senhor. Paulo sabia aonde queria chegar com seu argumento.

Assim, quem invocar o nome do Senhor será salvo. Uma vez eu fiquei acordado a noite toda conversando sobre a Bíblia com alguém. E então caminhei cerca de 13 quilômetros até a igreja na manhã seguinte.

Eu era mais jovem naquela época. E então eu estava pegando alguma coisa antes de ir para casa e tirar uma soneca. E encontrei algumas testemunhas de Jeová.

E um deles, ele estava dizendo, bem, você sabe, quem invocar o nome do Senhor será salvo. E isto é, ele me mostrou em Romanos 10:13 . E ele disse, você sabe, lá em Joel, quem invocar o nome de Jeová será salvo. E eu disse, bom, sim, em Joel é quem chama o nome, o nome, o nome divino.

Mas veja como Paulo aplica isso aqui neste contexto. Na verdade, eu estava muito cansado. Meu cérebro estava muito cansado.

Eu estava apenas orando, Deus, por favor, me dê sabedoria. E aí estava bem no contexto que confessamos Jesus como Senhor. Então, eu disse a ele: veja bem, se você não acredita que Jesus é divino, bem, então você não está realmente invocando o nome do Senhor para a salvação.

E ele não sabia o que dizer. Mas acho que aqui ele está aplicando da mesma forma que é aplicado em Atos, capítulo dois, versículo 21, que chegou a hora do derramamento do Espírito, seus filhos e filhas profetizando. Portanto, na mesma época que Joel falou, esta é a era da salvação, que quem invocar o nome do Senhor será salvo.

Bem, o que significa invocar o nome do Senhor? E enquanto ele continua com sua mensagem em Atos capítulo dois, Pedro explica que o nome do Senhor no qual você deve invocar, o nome de Kurios é o nome do Senhor sentado à direita do Senhor. Meu Senhor está sentado à direita do Senhor, que também é o Ressuscitado que está à mão de Deus. E portanto, nos versículos 38 e 39, ele os convida a se arrependerem e serem batizados em nome de Jesus.

Em outras palavras, invocar o nome do Senhor em, bem, o nome do Senhor a quem você deve invocar é o nome de Jesus. Mas isso foi bastante radical, uma vez que a maioria do povo judeu diria, não, isto é para os gentios serem convertidos. E ele está convidando-os a se converterem.

Quem invocar o nome do Senhor será salvo. E você está invocando o nome de Jesus. E então no versículo 39, ele diz no final disto, tantos quantos o Senhor nosso Deus chamar seus filhos e todos os que estão longe, tantos quantos o Senhor nosso Deus chamar.

Bem, isso é o final da citação de Joel. Então, tudo o que ele está fazendo no Midrash, ele está explicando aquele texto de Joel, aquela parte sobre quem invocar o nome do Senhor será salvo. E ele faz, acredito que Paulo esteja fazendo a mesma coisa aqui.

Esta pode ter sido uma tradição de interpretação entre os primeiros cristãos. E por que não que isso remontasse ao dia de Pentecostes ou algo assim? Romanos capítulo 10, versículos 14 a 17.

Nos versículos 14 e 15, ele tem outro sorites, outra corrente. Ele realmente gosta disso em Romanos. Ele tem isso em Romanos mais do que em qualquer outro lugar.

Mas ele diz, ok, precisamos invocar o nome do Senhor para sermos salvos, versículo 13. Bem, como podemos invocá-lo sem crer nele? E como podemos acreditar nele se não ouvirmos falar dele? E como podemos ouvir falar dele a menos que ele seja pregado? E como alguém pode pregar a menos que seja enviado? E aqui ele cita uma escritura para mostrar que de fato eles são enviados. Que lindos nos pés, desculpe, que lindos nas montanhas são os pés de quem traz boas notícias.

Isso é de Isaías capítulo 52, versículo sete. É no contexto da proclamação de um novo êxodo que Deus abriu uma estrada no deserto e está trazendo seu povo de volta a Sião. E é um momento de restauração.

E Isaías 52:7 fala especificamente das boas novas da salvação, das boas novas da paz, das boas novas, o nosso Deus reina, que são as boas novas do reino de Deus. E então, Paulo está dizendo que isso é pregado. Como eles podem ouvir a menos que seja pregado? Como eles podem pregar a menos que sejam enviados? Bem, alguns são enviados e a mensagem está sendo pregada.

E, você sabe, o próprio Paulo estava fazendo isso. E o mesmo aconteceu com outros e nós também devemos. Mas em 10.16, ele ressalta, que nem todos os que ouviram acreditaram.

Para acreditar você tem que ouvir a mensagem. E de novo, não estamos querendo dizer isso, você sabe, se você é surdo, você está excluído, mas você tem que receber a mensagem. Alguém tem que trazer a mensagem ou ela deve ser disponibilizada para você.

Mas só porque ouvir torna você capaz de acreditar não significa que todos que ouvem acreditem. E assim, ele cita Isaías 53.1. Bom, nem todos que ouviram acreditaram porque como diz Isaías, quem acreditou no nosso relatório ou na nossa mensagem que ele está falando no contexto. Você pode notar que Isaías 53.1 aparece logo depois no contexto de Isaías 52:7. Paulo está pensando em termos do contexto desses textos, bem como, você sabe, de várias outras abordagens interpretativas judaicas que foram usadas em sua época.

E assim, ele chega ao versículo 17. A fé vem de ouvir a mensagem. Não é automático como ele mostra no versículo 16, mas a fé vem da mensagem.

Agora, este é um texto que às vezes é citado fora de contexto. A fé vem do ouvir. Então, você tem que ir à igreja e ouvir alguém pregar isso.

Não é suficiente ler ou, você sabe, ouvir a Bíblia em fita ou algo assim. Na verdade, isso está faltando ao ponto. A questão é apenas que a mensagem deve ser trazida até você.

Se você tem uma Bíblia traduzida, você mesmo a está lendo e ainda está recebendo a mensagem. Mas a palavra a que ele está se referindo aqui neste contexto é especialmente a mensagem do evangelho e a importância de levar o evangelho às pessoas. Mas ele também está mostrando aqui a questão da responsabilidade.

Capítulo um de Romanos, bem, os gentios tinham conhecimento suficiente na criação para serem responsáveis por saber que a idolatria é errada. Isso não lhes dá o evangelho na criação, mas lhes dá conhecimento suficiente para saberem que são responsáveis pela adoração de coisas criadas que são obviamente projetadas por algo maior do que eles. No versículo 18, ele diz, Israel ouviu e, portanto, Israel é responsável.

E ele confirma isso citando o Salmo 19 no versículo quatro, onde a voz deles se espalhou por todo o mundo. Bem, o que isso significa? Você pode pensar que isso significa, bem, que as boas novas foram divulgadas e todos ouviram as boas novas. E você tem algo em Colossenses onde representativamente o evangelho está sendo espalhado por todo o mundo.

Mas esta é uma questão difícil. Há uma variedade de abordagens diferentes para isso. Mas o contexto no Salmo 19, nos versículos um a quatro, é o testemunho da criação, assim como você teve no capítulo um de Romanos.

Talvez isto implique responsabilidade universal. Implica responsabilidade universal pelos nossos pecados. Deveríamos saber melhor, mas isso não implica necessariamente que todos já ouviram o evangelho, as boas novas.

A de Deus, talvez ele esteja apelando por analogia ao testemunho da criação, mostrando que assim como Deus queria que ele próprio fosse conhecido, e como anteriormente em Romanos nove, Deus queria que ele próprio fosse conhecido através do Faraó, através dos seus atos na história, Deus deseja que isso aconteça. ser universalmente conhecido. Ou talvez ele esteja dizendo, se isso torna os gentios responsáveis porque eles têm esta mensagem na criação, quanto mais Israel que tem a lei, na verdade, o Salmo 19 continua falando disso, não apenas a palavra de Deus na criação, mas no capítulo 19, versículos sete a 11, Israel tem a palavra de Deus na Torá e nas Escrituras. De qualquer forma, nos versículos 19 a 21, no capítulo 10, versículo 19, Paulo cita Deuteronômio 32:21. E é do contexto de Deus como a rocha de Israel, Deuteronômio 32:15 e 18.

E o contexto também em Deuteronômio 32, Deus está julgando Israel, e Deus acolhe outro povo para deixar Israel com ciúmes. Assim como Paulo volta ao texto fundamental, quem nele crê não terá vergonha. Paulo voltará a isso em Romanos 11.

Paulo vai discorrer sobre como fazer com que Deus deixe seu povo com ciúmes por meio de outra nação que não é o povo de Deus. Então, Deus está acolhendo outras pessoas para deixar seu povo com ciúmes. Então, esse texto será importante.

Paulo continua nos versículos 20 e 21 citando Isaías capítulo 65, versículos um e dois, ou partes de Isaías 65, um e dois, onde Deus diz: Serei encontrado por aqueles que não me procuraram. E, na verdade, Paulo sem dúvida sabe como isso acontece. Algo que não está necessariamente em sua citação, mas está em Isaías 65.1, uma nação que não me invocou.

Bem, ele está falando sobre invocar o nome do Senhor. Então agora, seja no contexto de Isaías, isso está falando sobre Israel que não o invocou e, portanto, agora eles estão se voltando para ele, ou se está falando sobre os gentios. E há algum precedente no contexto, Isaías 56 e algumas outras passagens por aí onde Deus está se dando a conhecer aos gentios também.

Mas ele continua citando Isaías 65 e versículo dois, que fala sobre a desobediência de Israel. Então, tudo isso leva ao capítulo 11. Para que você não pense que, porque Paulo está argumentando tanto, os gentios são bem-vindos no povo de Deus, para que você não pense que isso significa que Deus não se importa mais com o povo judeu.

No capítulo 11, ele volta e fala sobre o plano contínuo de Deus para o povo judeu. Você sabe, nos dias de Paulo, eles tinham que fazer questão de discutir sobre a inclusão dos gentios. Porque se você ler o Antigo Testamento, o que chamamos de Antigo Testamento, ele é principalmente aplicado, principalmente dirigido a Israel.

E então onde ocorreu essa mudança? Então, Paulo tem que articular isso com mais detalhes. Agora, quando eu disse o que chamamos de Antigo Testamento, o que chamamos de Novo Testamento, a escritura que foi dada antes da vinda de Jesus não é tecnicamente um testamento. Ele contém um registro da aliança.

Mas, você sabe, por exemplo, as histórias sobre Davi e assim por diante, essa não é a aliança que Deus fez com seu povo Israel. E o Novo Testamento, o que chamamos de Novo Testamento, não tenho palavras melhores para eles, mas apenas para salientar o Novo Testamento, o que chamamos de Novo Testamento não é uma aliança em si. Ele relata a aliança.

Mas dizer a escritura antes da vinda de Jesus e a escritura depois da vinda de Jesus é um pouco complicado. E apenas por uma questão de inteligibilidade, apenas uso a nomenclatura comum. Mas Romanos capítulo 11, o plano contínuo de Deus para o povo judeu.

Paulo quer ter certeza de que as pessoas não se apropriarão indevidamente do que ele diz. Então, para que não pensemos que ele está apenas dando um sermão aos cristãos judeus em Romanos 11, ele começa a desafiar os cristãos gentios. E eles eram na verdade a maioria da igreja.

Então, isso vai ser muito significativo para eles. Ele diz que Deus ainda tem um remanescente em Israel e ainda tem um plano para que o seu povo judeu se volte para ele. E na verdade, vocês, gentios, acabaram de se converter à nossa fé e herança judaica de qualquer maneira.

Você foi enxertado em nossa árvore. Você está enxertado e está dentro. Mas, para começar, era a nossa árvore.

E é ainda mais fácil para nós sermos enxertados de volta do que para vocês serem enxertados para começar. Então, Paulo quer provocar ciúme em Israel ao iniciar esta reunião dos gentios no fim dos tempos. Este ciúme deveria então atrair o povo judeu.

Então, você tem o povo judeu sendo salvo, os gentios sendo salvos, o povo judeu sendo salvo. E quando Paulo fala de um remanescente, ele não quer dizer que isso possa significar apenas um punhado de judeus. O remanescente é usado em contraste com Israel como um todo.

A aliança de Deus nunca salvou indivíduos judeus que não guardassem a aliança. Isso nunca foi verdade no Antigo Testamento. Mesmo no Antigo Testamento, os gentios periodicamente aderiram à aliança e juntaram-se ao povo de Deus.

Raabe tornou-se parte de Israel. Lemos sobre isso no livro de Josué. Rute tornou-se parte de Israel.

Possivelmente guarda-costas de Davi, quereteus e peleteus, parecem ter sido filisteus. Urias, o hitita, provavelmente se tornou parte do povo de Deus. Então, temos várias pessoas no Antigo Testamento.

Obviamente, é um número pequeno. Mas pense na geração do deserto, onde Josué e Calebe foram fiéis. Mas grande parte da geração não estava assim quando foram para o deserto.

E então há um remanescente nessa geração que está realmente servindo a Deus. Acho que alguns dos outros aprenderam as lições com o passar do tempo. Mas em algum momento, você teve um remanescente muito pequeno.

A geração de Josué enquanto eles estão vindo para a terra, vejam, essas pessoas são zelosas por Deus. Bem, o remanescente agora provavelmente está bem próximo da totalidade do povo étnico de Israel. Eles estão andando na aliança.

Mas você tem exceções até aí, como Acã. Acã trai seu povo. Ele esconde o saque sob sua tenda.

A família dele sabe disso. E assim, sua família acaba sendo destruída junto com ele. E há um contraste deliberado com Raabe, que trai seu povo, mas entra na aliança de Deus.

E ela esconde os espiões em seu telhado, em contraste com Acã escondendo o saque sob sua tenda. E a família dela sabe disso. E traz a libertação de toda a sua família.

Então, você já tem essas coisas no Antigo Testamento. Mas o que às vezes você tem nos profetas é uma profecia de que isso se espalhará ainda mais. E então, às vezes, o que você tem, certamente no primeiro século, aqui você tem aqueles que são etnicamente Israel, mas dentro disso você tem o remanescente, seja qual for o tamanho.

Além disso, você tem esses gentios que não faziam parte etnicamente de Israel, mas tornaram-se parte da aliança de Deus com relação à salvação. Então, você tem círculos ou elipses sobrepostos, porém, você deseja colocá-los. A aliança de Deus nunca salvou o povo judeu individualmente.

Tinha sido uma aliança corporativa, mas Deus também tornou conhecido o caminho da salvação. E até os gentios eram bem-vindos. O estrangeiro que está na terra fala no Pentateuco.

Portanto, a promessa de Deus proporcionou, no entanto, favor ao povo de Israel em alguns outros aspectos. No capítulo três, versículo dois de Romanos, capítulo nove, versículos quatro e cinco, já vimos isso, incluindo a continuidade de Deus continuando a alcançá-los e a chamá-los. Olhando mais detalhadamente Romanos 11, um a cinco, falando de um remanescente, Paulo se apresenta como exemplo.

Eu sou um israelita. Sou benjamita, da tribo de Benjamim. Isso é muito consistente com o que temos em Atos, onde seu nome judaico é Saulo, que foi um famoso rei benjamita.

Nós também temos, Paulo se dá como exemplo. Depois ele entra no protesto de Elias durante um período de apostasia nacional, quando a maior parte de Israel, o reino do norte, se afastou de Deus. E Elias protesta, Deus, eles não são, só eu deixei o profeta do Senhor.

Esta foi também uma época em que Elias ficou bastante desanimado. O fogo havia descido do céu e Jezabel ainda não se arrependeu e chegou a dizer que iria matá-lo. Então, Elias está bastante desanimado.

Só eu deixei o profeta do Senhor. Ele deveria ter conhecido melhor. Na verdade, Obadias já havia dito a ele que escondi cem profetas aos cinquenta na caverna.

Você sabe, você não é o único. Mas Elijah sentiu que era o único. Rabinos posteriores olharam para isso e disseram: isso foi algo ruim que Elias fez porque estava acusando o povo de Deus.

Mas Paulo leva isso em uma direção muito diferente. Elijah protesta contra isso, só eu fui embora. E Deus responde: há 7.000 em Israel que não dobraram os joelhos a Baal.

Em outras palavras, há um remanescente dentro de Israel. Existem aqueles que não se desviaram para falsos, falsos deus, falsas divindades e aqueles que servem ao verdadeiro Deus. E da mesma forma, Paulo diz, ainda há um remanescente presente, versículo cinco.

E novamente, o que ele quer dizer com remanescente é algo diferente de todo Israel. Na verdade, a percentagem de crentes judeus no seu estado foi provavelmente superior à percentagem durante a maior parte da história, desde o terceiro ou quarto século até ao século XX. Agora temos um número crescente de judeus crentes em Jesus.

Mas Paulo tinha uma razão para enfatizar o remanescente, não que Deus não esteja salvando nenhum povo judeu agora, mas que ainda não é todo o Israel. Mas o fato de haver alguns que são salvos, bem, Deus não rejeitou o seu povo. Capítulo 11,

versículos oito a 10, a mistura de passagens, versículo oito, que era comum na antiga prática judaica.

Então, ele vai misturar algumas coisas aqui. Espírito de estupor vem da tradução grega de Isaías 29 versículo 10. Eles não entendem, eles têm esse espírito de estupor.

E também, ele usará a linguagem de Deuteronômio 29, versículo quatro. Deus não lhe deu olhos para ver e ouvidos para ouvir até hoje. Então ele continuará e vinculará outro texto.

Ele acabou de falar sobre como você não tem olhos para ver ou ouvidos para ouvir. Capítulo 11, versículos nove a 10, ele vai citar o Salmo 69, versículos 22 e 23, que também fala sobre não poder ver. Exceto, novamente, que ele vai misturar um pouco de texto.

A palavra armadilha vem do Salmo 34 e versículo oito, que também contém a palavra laço e assim Paulo pode conectá-la. Paulo simplesmente conhece as Escrituras de trás para frente. Agora, às vezes, quando eles misturavam textos como este, era uma inflação acidental de sua memória, mas eles dizem, bem, ainda estamos citando as escrituras.

Mas às vezes faziam isso deliberadamente para evocar a passagem inteira. Bem, o que Paulo está fazendo aqui? Acho que ele pretende evocar toda a passagem do Salmo 69, porque esse é um dos salmos dos justos que sofrem, como o Salmo 22. O salmo dos justos que sofrem, poderia ser rezado por qualquer pessoa que esteja sofrendo injustamente.

Eles não fizeram nada de errado. Eles clamam a Deus por vingança, mas ela se aplica por excelência ao mais justo dos sofredores, a Jesus. E na verdade, pela providência de Deus, alguns detalhes se ajustam muito bem a Jesus.

Mas ele, Paulo, deve saber disso porque na verdade ele cita novamente o Salmo 69 no capítulo 15, no versículo três, quando vai aplicá-lo novamente a Jesus como o justo sofre por excelência. Romanos capítulo 11, versículos 11 e 14, ele trata de provocar inveja em Israel. Isso lembra sua citação de Deuteronômio 32:21 em Romanos 10:19, vou deixar você com ciúmes de outra nação.

Bem, uma razão para o ministério de Paulo aos gentios não é como dizer, bem, esta é a única razão pela qual me importo com vocês, gentios, mas ele está se dirigindo aos gentios no versículo 13. Uma razão pela qual ele se preocupa com os gentios e seu ministério para eles está no versículo 14 e é um apóstolo dos gentios. Através deles, ele provocaria ciúme em seu povo.

O termo também pode significar zelo. Embora antes Paulo tenha falado deles tendo zelo sem conhecimento, mas este será um bom zelo, um bom ciúme. Os profetas haviam prometido uma reunião final dos gentios.

Bem, agora isso está sendo cumprido através de Jesus. Então, isso deveria ser algo onde o povo judeu olha ao redor e diz, uau, a profecia está se cumprindo, e veja, essas pessoas estão se tornando seguidores do Deus de Israel. E é através de Jesus.

Ele pode fazer uma afirmação mais específica que pode até estar dizendo, bem, veja, esses gentios, alguns deles estão sendo ainda mais zelosos por Deus do que nós pelo nosso Deus. E, portanto, isso pode provocá-los ao ciúme. Paulo acreditava nisso através de seu ministério, e você sabe, se o tempo passasse, bem, o tempo continuará, mas se a história antes da segunda vinda continuasse, podemos colocar dessa forma.

Se a história continuou depois de Paulo, bem, ainda assim, esses gentios estão sendo reunidos e as pessoas estão alcançando os gentios e se voltando para o Deus de Israel. Certamente o povo judeu deveria ver, uau, há mais pessoas que adoram o nosso Deus que são gentios agora do que nós. E isso é através de Jesus, que foi um profeta judeu e talvez, você sabe, isso seja de Deus.

E então eles se voltariam para a fé em Jesus. Mas isso nunca aconteceu. Por que isso não aconteceu? Porque os cristãos gentios não seguiram também o que Paulo disse neste capítulo aos cristãos gentios.

Paulo advertiu os cristãos gentios contra a vanglória contra os ramos naturais. E o que fizeram mais tarde os cristãos gentios? Eles falaram sobre como nós, como igreja gentia, substituímos Israel e Israel está amaldiçoado, Israel está sob julgamento. E não que Deus não julgue, inclusive julgar Israel, aconteceu no Antigo Testamento, aconteceu no Novo Testamento, aconteceu no ano 70.

Mas dizendo, nós os substituímos e quem se importa com eles? Este é um povo amaldiçoado. Agora, a maioria das pessoas não diria isso hoje, mas durante grande parte da história da igreja, na verdade, foi isso que aconteceu. Então, eventualmente, houve pogroms durante a Inquisição, às vezes os judeus eram batizados e mantidos debaixo d'água até que se afogassem, para garantir que não pudessem retratar a confissão de Cristo.

Você tinha judeus sendo queimados em cruzes, coisas horríveis. Agora havia pessoas falando contra isso, é claro, também em nome de Cristo. Mas houve uma tal história de tantas atrocidades cometidas em nome de Cristo contra o povo judeu que não é surpreendente que o povo judeu não tenha mudado.

Mas a esperança que Paulo afirma não era uma esperança condicional, talvez em termos de qual geração ela vem, mas Paulo acreditava que haveria uma mudança, que eles veriam algo diferente. E hoje também temos essa oportunidade de mostrar que adoramos o único e verdadeiro Deus de Abraão, Isaque e Jacó, o Deus dos profetas e que não estamos sendo maus com o povo judeu ou com qualquer povo, mas estamos alcançando todos e estamos cumprindo o espírito da Torá. E estamos vivendo para Deus de uma maneira que realmente provocará inveja nas pessoas, pessoas que querem fazer o que é certo e ver o poder de Deus operando em nossas vidas.

Pois bem, ele fala daqueles que foram enxertados. O que significa ser enxertado? Você enxertia uma árvore em outra, às vezes para promover a saúde da árvore. Você poderia enxertar um broto de oliveira selvagem em uma árvore domesticada.

Enquanto isso, os galhos que não estavam produzindo, você poderia podá-los. O novo enxerto foi chamado de contrário à natureza, e é assim que Paulo fala aqui. Bem, o povo judeu frequentemente comparava o seu povo a uma oliveira.

Na verdade, havia uma sinagoga em Roma com um nome semelhante ao da oliveira, embora não saibamos exatamente de que século ela vem. Ele fala dos crentes gentios como sendo enxertados. Somos como prosélitos espirituais.

Tornamo-nos filhos de Abraão. Tornamo-nos parte da aliança de salvação de Deus. Mas ele diz, não despreze os galhos quebrados.

Paulo pode ter intuído, ou Paulo pode ter inferido que esta igreja em Roma, que tem sido uma igreja em grande parte gentia de 49 a 54, pode já estar caminhando na direção de dizer: ok, podemos fazer isso sem o elemento judaico. E foi isso que os nazistas tentaram fazer. Na verdade, eles adoravam antigos deuses arianos.

Quero dizer, os nazistas de alto nível não faziam isso como cristãos. Mas eles queriam assumir o controle da igreja estatal. E antes de tudo, os cristãos judeus foram expulsos.

E qualquer um que tentasse falar sobre o judaísmo da igreja ou a herança da igreja no Antigo Testamento e assim por diante, era muito marcionita dessa forma. Eles falaram da igreja do Reich para que Jesus fosse um gentio e assim por diante. Houve pessoas que disseram isso.

Um dos teólogos nazistas argumentou que, bem, a Galiléia dos Gentios era toda Gentia. Eles foram forçados a se converter ao judaísmo. É claro que a arqueologia nos mostra que os judeus se estabeleceram e reassentaram a Galiléia neste ponto.

Mas eles inventaram muitas coisas para desjudaizar. E precisamos ter cuidado porque ainda há um pouco desse legado, legado antissemita em alguns estudos bíblicos. Agora, você sabe, eu adoro a origem grega e romana, mas você também não pode excluir a origem judaica.

E certamente, o pano de fundo do Antigo Testamento, porque isso está bem no cerne teológico do que trata o Novo Testamento. Então, nos versículos 25 e 26, você tem o povo judeu voltando-se para Deus. Lemos aqui que isso acontece quando a plenitude dos gentios chega.

Em outras palavras, quando as boas novas do reino forem espalhadas entre todas as nações, então chegará o fim. Atos 3 fala sobre o povo judeu se voltando quando se arrepende. Em Romanos 11, parece ser algo semelhante ao que temos em Atos onde quando o povo Judeu não se arrependeu, dá uma desculpa para ir até os Gentios.

Atos 13, Atos 18, Atos 28. Da mesma forma, em Romanos capítulo 11, Paulo espera uma mudança do povo judeu no tempo do fim. E no plano de Deus, ele permitiu que isso não acontecesse antes para que houvesse mais tempo para os gentios serem reunidos.

Mas esta mudança do povo judeu é uma expectativa dos profetas. Algumas pessoas interpretam isso aqui no capítulo 11 e versículo 26. Alguns estudiosos interpretaram que os gentios convertidos são o que ele quer dizer com todo o Israel, ou os gentios convertidos mais o remanescente judeu.

E embora eu acredite que teremos, obviamente, muitos gentios convertidos, isso não pode significar menos do que isso quando ele fala sobre a plenitude dos gentios. Isto é algo mais do que o remanescente. Isto equivale ao maior número de gentios que pudermos alcançar quando as boas novas forem pregadas entre todas as nações.

Mas no contexto, em todo o resto de Romanos 11, quando ele fala sobre Israel, ele está falando sobre o povo judeu. Quando ele está falando sobre salvação, presumivelmente ele também está falando sobre o que ele quer dizer em outras partes de Romanos. Então isso virá através da fé em Cristo.

E então, ele está esperando uma mudança para a fé em Cristo. Agora, os detalhes exatos disso, isso acontece pouco antes de ele voltar? Ou algumas pessoas pensam que é depois que ele volta. Mas parece que, bem, na minha opinião, parece que quando a plenitude dos gentios chega, o povo judeu se volta para a fé no Messias.

Que voltar-se para a fé e voltar-se para Deus foi um pré-requisito para a consumação, às vezes nos profetas, em Atos, e sugiro que pode ser aqui também. Mas qualquer coisa que eu diga, praticamente alguém tem uma visão diferente.

Portanto, não estou tentando ser indelicado com outras visões, tentando resumi-las e tentando mostrar como acho que elas se encaixam.

Mas em qualquer caso, todo o Israel contrasta com o remanescente. Isso significa cada indivíduo judeu que está vivo naquela época? Na verdade não necessariamente. Mishná e Hedron, 10:1, fala sobre todo o Israel será salvo e depois elucida quais israelitas não seriam salvos por este ou aquele motivo, incluindo os saduceus, porque não acreditavam na ressurreição do morto.

Então, isso significa Israel como um todo, o povo judeu como um todo. E adapta a redação de Isaías 59, versículos 20 e 21, onde fala da minha aliança com eles. Bem, na verdade, parte da linguagem, minha aliança com eles, vem de um contexto de restauração em Isaías 27.9 ou Ezequiel 36.26. Mas grande parte da linguagem vem de Isaías 59.

Quando ele fala do libertador vindo de Sião, pode sugerir, bem, que há razões pelas quais isso é debatido se vem depois de antes ou figurativamente ou literal ou o que quer que seja. Mas acho que se trata da mudança do povo judeu como um todo. No capítulo 11, versículos 30 a 32, era comum resumir os temas de uma seção no final da seção.

E aqui, Israel e os gentios parecem trocar regras de desobediência, assim como você deixou implícito nos capítulos 9:25 e 26. Agora, não vou concluir neste ponto com a doxologia, capítulo 11, versículos 33 a 36, embora conclua de 9 a 11. É uma celebração da soberania de Deus na história e como, assim como Deus projetou primorosamente a criação, e planejou primorosamente nossas vidas, Deus planejou primorosamente a história para realizar seus propósitos.

Mesmo que essas pessoas desobedeçam e desobedeçam, Deus acabará por realizar seus propósitos e nada impedirá isso. Ótima doxologia, mas também prepara o cenário para a próxima seção de Romanos, do capítulo 12 até o final das exortações. Por isso, vou guardar essa doxologia com mais detalhes para lá, só para você ver como, embora faça realmente parte desta seção, ela também o prepara para a próxima.

Este é o Dr. Craig Keener em seu ensinamento sobre o livro de Romanos. Esta é a sessão 11 sobre Romanos 9:17-11:32.